

Boletim Informativo da Junta de Freguesia
N.º 6 | JUL/AGO 2016 | Distribuição Gratuita

CAMPO DE OURIQUE

ENTREVISTAS A:

**JULIE
SARGEANT**

pág. 4

PADRE

**JOSÉ MANUEL
PEREIRA DE ALMEIDA**

pág. 15

DOSSIER:

Uma Praça para Santa Isabel

pág. 22



O CÉU DE SANTA ISABEL

”

pág. 18

JUNTA DE FREGUESIA

**CAMPO
DE
OURIQUE**

DESTAQUE
MARCHA DE CAMPO DE OURIQUE

pág. 6

CULTURA
FEIRA DO LIVRO DE POESIA

pág. 8

DESTAQUE
FASHION WEEKEND DIA DA MÃE

pág. 16

DESTAQUE
FESTAS DE SANTA ISABEL

pág. 20

ÓRGÃOS DA FREGUESIA

EXECUTIVO

PEDRO MIGUEL SOUSA BARROCAS MARTINHO CEGONHO
Presidente (PS)

Pelouros: Coordenação Geral, Gestão de Serviços e Coordenação Administrativa-financeira, Sistemas de Informação, Direção da Revista “Campo de Ourique”, Relações Institucionais, Proteção Civil, Segurança Pública, Cultura, Espaços Verdes e Ambiente, Licenciamentos, Projetos Especiais – “Espaço Cultural Cinema Europa”, “Ludobiblioteca” e “Reconversão da antiga piscina Baptista Pereira”.

JAIME CORREIA DA SILVA MATOS

Secretário (Substituto legal do Presidente) (PS)

Pelouros: Ambiente Urbano, Espaço Público, Intervenção local e saneamento, Desporto e vogal adjunto do Presidente para os projetos Especiais – “Reconversão da Antiga Piscina Batista Pereira”.

APOLINÁRIO BARRAU MENDES

Tesoureiro (PS)

Pelouros: Vogal ajunto do Presidente para a Gestão dos Serviços e Coordenação Administrativo-Financeira.

ARLINDO DE SOUSA

Vogal (PS)

Pelouros: Habitação; vogal adjunto do Presidente para a Proteção Civil e Segurança.

MARIA TERESA DA FONSECA M. C. ALBUQUERQUE VAZ

Vogal (PS)

Pelouros: Educação.

VANESSA NUNES LOURENÇO FERREIRA

Vogal (PS)

Pelouros: Ação Social, Juventude CPCJ, Fundo Emergência Social e Fundo Social de Freguesia, Universidade Sénior e vogal adjunto do Presidente para os Projetos Especiais – “Espaço Cultural Cinema Europa” e “Ludobiblioteca”.

PATRÍCIA SOFIA MEIRELES AIRES SAMPAIO LOURENÇO

Vogal (PS)

Pelouros: Comunicação Institucional, Comunicação com o Cidadão, Urbanismo e Transportes.

MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

INÊS DE SAINT-MAURICE E. DE MEDEIROS V. DE ALMEIDA
Presidente (PS)

ALDA MARIA FARIA GUERREIRO DA CRUZ
1ª Secretária (PSD)

JOÃO MANUEL REVERENDO DA SILVA
2ª Secretário (PS)

MORADAS E CONTACTOS

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Tel.: 213 931 300

Horário: 2.º, 3.º, 5.º e 6.º f. - 9h/18h / 4.º f. - 09h/20h

E-mail: geral@jf-campodeourique.pt

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

Tel.: 213 904 748 - Horário: 9:30h/17:30h

E-mail: geral@jf-campodeourique.pt

www.jf-campodeourique.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

Tel.: 213 904 748

GABINETE DE ENCAMINHAMENTO JURÍDICO

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Horário: 4.º e 6.º f. - 11h30/13h

(Marcação Prévia)

LUDOBIBLIOTECA

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Tel.: 213 931 306 - Horário: 2.º a 6.º f.

UNIVERSIDADE SÉNIOR

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

Tel.: 213 931 300

BANCADA PS

Filipe de Castro Torres Hasse Ferreira
Sérgio Miguel Correia Pais
António Bento da Silva Almeida
Isidro Machado Araújo
José Luís de Lemos de Sousa Albuquerque
Maria Teresa Casal Ribeiro Tavares
Hugo Gama Laranjo Ferreira

BANCADA PSD

Adelino Wenceslau Crespo
Mafalda Ascensão Cambeta
João Pedro Teixeira Lagoas
Francisca Maria de Campos
Vitor Manuel Fernandes Fonseca

BANCADA CDU

Catarina Carreira Nogueira Casanova
Vitor Manuel de Oliveira Santos

BANCADA BE

Luís Filipe Pedroso Rodrigues Pires

BANCADA CDS/PP

António Manuel Silva de Oliveira Costa

CENTRO DE CONVÍVIO LYDIA HOMEM GOUVEIA

Rua Azedo Gneco, 84 - 1.º Dtº - 1350-039 Lisboa

Tel.: 213 900 979 - Horário: 2.º a 6.º f.: 14h/18h

Delegação - Quinta do Loureiro

Rua Quinta do Loureiro, à Av. Ceuta, Lote 4, Loja 4

1350-410 Lisboa

Tel.: 213 649 868 - Horário: 3.º e 5.º f.: 14h/18h

AUDITÓRIO DA JUNTA

Rua Azedo Gneco, 84 - 1.º Esq. - 1350-039 Lisboa

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, OCIDENTAL

Tel.: 213 647 387

CONTACTOS ÚTEIS

Agrupamento de Escolas Manuel da Maia	213 928 870
Ajuda de Mãe	213 827 850
Assembleia Municipal de Lisboa	218 170 401
Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique	213 841 880
Câmara Municipal de Lisboa	217 988 000
Casa Fernando Pessoa	213 913 270
Centro de Atendimento ao Múncipe	808 203 232
Centro de Saúde de Santo Condestável	213 913 220
Correios	213 920 860
EDP (faltas de energia, avarias)	800 506 506
EMEL	217 803 100
EPAL (Linha de atendimento a clientes)	213 221 111
Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa	211 148 900
Escola Josefa de Óbidos	213 929 000
Escola Rainha Santa Isabel	213 955 414
Escola secundária Pedro Nunes	213 940 090
GEBALIS	217 511 000

Hospital São Francisco Xavier	210 431 000
Igreja de Santa Isabel	213 933 070
Mercado de Campo de Ourique	211 323 701
Parque Estacionamento Campo de Ourique	213 915 120
Polícia Municipal	217 825 200
Posto da Cruz Branca	213 869 366
Posto de Saúde da Misericórdia da Qta. Loureiro	213 600 611
Proteção Civil	217 224 300
P.S.P. - 22ª Esquadra - Rato	213 858 870
P.S.P. - 24ª Esquadra	213 619 624
Regimento Sapadores de Bombeiros	218 171 470
Piscina Municipal de Campo de Ourique	213 869 541
Porta-a-Porta	213 931 300
Posto de Limpeza	211 201 184
Recolha de “monstros” CML	808 203 232
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	213 235 000
Sub-Delegação de Saúde do Santo Condestável	213 913 220
Táxis Jardim Teófilo Braga (Jardim da Parada)	213 903 060

Há sempre algo por fazer
e a melhorar, e é esse
caminho de aperfeiçoamento,
de trabalho e de dedicação
que procuramos trilhar
todos os dias.

99

ÍNDICE

EDITORIAL	pág. 3
PEDRO CEGONHO	
ENTREVISTA	pág. 4
JULIE SARGEANT	
DESTAQUE	pág. 6
MARCHA DE CAMPO DE OURIQUE VOLTA À AVENIDA	
CULTURA	pág. 8
FEIRA DO LIVRO DE POESIA	
BREVES	pág. 10
NOTÍCIAS	
ENTREVISTA	pág. 15
PADRE JOSÉ MANUEL PEREIRA DE ALMEIDA	
DESTAQUE	pág. 16
FASHION WEEKEND - UM DIA DA MÃE MUITO ESPECIAL	
CAPA	pág. 18
O CÉU DE SANTA ISABEL	
DESTAQUE	pág. 20
FESTAS DE SANTA ISABEL	
DOSSIER	pág. 22
UMA PRAÇA PARA SANTA ISABEL	
DESTAQUE	pág. 26
CONCERTO DE VERÃO	
ESPECIAL	pág. 27
CAMPO DE OURIQUE: MEMÓRIAS DE OUTROS TEMPOS	
RECORDAR CAMPO DE OURIQUE	pág. 28
ASSIM ERA CAMPO DE OURIQUE	

FICHA TÉCNICA

Revista da Junta de Freguesia de Campo de Ourique

Propriedade: Junta de Freguesia de Campo de Ourique
Ano: III - N.º 6 - jul/ago 2016
Periodicidade: Bimensal
Diretor: Pedro Cegonho
Editora: Maria João Vieira
Colaboração: Susana Maia e Silva
Depósito Legal: n.º 413271/16
Tiragem: 15500 exemplares
Distribuição: Gratuita
Impressão: Jorge Fernandes, Lda. - Artes Gráficas
Grafismo, Paginação e Produção:
 Anfibia Unip., Lda. - Design, Comunicação e Multimédia
Fotografia: Carlos Rodrigues, Jorge Ferreira, Arquivo

Isento de registo na ERC ao abrigo do DR 8/99 de 9/6, art.º 12º n.º 1-B



www.jf-campodeourique.pt

EDITORIAL

PEDRO CEGONHO

Presidente da Junta de Freguesia
de Campo de Ourique



A reforma administrativa de Lisboa foi exemplar e, além das melhorias significativas nas áreas da higiene urbana, manutenção de espaços verdes ou iniciativas desportivas, culturais e sociais, inicia-se agora uma nova fase de delegação de intervenções no espaço público que muito têm a ganhar com a gestão de proximidade que só as freguesias podem assegurar. Tomemos o nosso exemplo de Campo de Ourique.

Para além da delegação da competência de instalação de uma biblioteca e sala polivalente no Espaço Cinema Europa, no montante de 675.000,00 euros, obra que se encontra em execução até novembro (após o respetivo concurso público e visto prévio do Tribunal de Contas), acresce, já este ano, a delegação de competências da requalificação da Travessa de Campo de Ourique e da Rua Bombeiro Catana Ramos (em concurso, no montante de 172.000,00 euros) e a delegação da execução dos balneários infantis da Piscina Municipal de Campo de Ourique (em execução, num investimento de 55.000,00 euros). Na última Assembleia Municipal, em julho, no pacote de delegações conjuntas para várias freguesias, surge a delegação das recargas betuminosas de diversos troços da Rua Tomás da Anunciação, Rua Infanteria 16, Rua 4 de Infanteria, Rua Pereira e Sousa, Rua São João Nepomuceno, Rua de São Joaquim e Rua da Páscoa (num investimento total, para todos os arruamentos, de 65.560,00 euros), bem como a delegação de obras de promoção de acessibilidade pedonal e segurança em passagens de peões (no montante de 150.000,00 euros).

Claro que, para além destas empreitadas delegadas na Junta de Freguesia, acresce, no curto prazo, as obras diretas da Câmara Municipal de Lisboa: o projeto "Uma Praça no Meu Bairro", que irá requalificação todo o largo, e confluência de ruas, fronteiro à Igreja de Santa Isabel (ver nesta revista descrição), bem como a requalificação da Rua de Campo de Ourique, com a sua reconstrução, que nos permitirá projetar, a seguir, a recuperação de toda a Rua Ferreira Borges.

Uma Cidade como Lisboa e uma Freguesia como Campo de Ourique são como um organismo vivo, há sempre algo por fazer e a melhorar, e é esse caminho de aperfeiçoamento, de trabalho e de dedicação que procuramos trilhar todos os dias. [•]

Pedro Cegonho

Campo de Ourique é a minha casa.

”

ENTREVISTA A

JULIE SARGEANT

Tem 46 anos e pisa os palcos desde os nove. Filha e neta de atores, é uma cara conhecida dos portugueses. Em Campo de Ourique todos a conhecemos, porque foi aqui que cresceu e ainda hoje vive.

Sempre quis ser atriz ou, quando era pequena, sonhava ter outra profissão?

Não sei bem... acho que não pensava muito nisso. Mas cresci no teatro, por isso, para mim, ser atriz, foi uma decisão muito natural. Um caminho que foi acontecendo.

Quantos anos tinha quando fez o primeiro papel?

Tinha nove! Foi em «Os Maias», para a RTP. Precisavam de uma menina da minha idade, com um ar inglês e que falasse inglês, para fazer a Rosa, a filha da Maria Eduarda.

Teve de fazer «casting»?

Não! Por um lado, não era fácil encontrar meninas com aquelas características e, depois, naquela altura, as crianças não faziam «castings» e não havia stresse. Lembro-me que me disseram: «Senta-te aí. Agora levanta-te e vai buscar aquele copo de água». Foi assim, o meu «casting».

E depois? Ficou muito tempo sem fazer nada?

Não, não! Pouco depois entrei numa série do Luís Filipe Costa que se chamava «Arco-Iris», a seguir, fiz um programa com o Badaró. Estava



sempre a trabalhar. E, entretanto, houve a primeira época das novelas portuguesas, que começou com a «Vila Faia», onde não entrei, mas entrei na «Passerelle» e na «Cinzas». Pelo meio, fiz muitas peças de teatro, pouco cinema, porque não há cinema em Portugal.

E foi para o Brasil!

Pois fui! Fui para o Brasil porque estava a fazer a Bruxa no «Sítio do Pica-Pau Amarelo» cá e quiseram que eu fosse continuar lá. Foi assim que conheci o Cassiano, o

o meu irmão e os meus amigos, brincar para a sede do MDP/CDE, que era lá na rua, um palacete que tinha um jardim. Nós entrávamos pelo portão, que estava sempre aberto e íamos brincar para o jardim.

Ainda tem amigos em Campo de Ourique?

Tenho, vários. Confesso que, em miúda, não era lá muito bem-comportada. De maneira que... andei em todas as escolas do bairro! Fui fazendo amigos em todas elas e muitos deles, tal como eu, ainda hoje moram aqui.



Julie Sargeant e a sua filha Maria Rita.

“ Para mim,
Campo de Ourique
é sinónimo de casa.
É aqui que vivo
desde os seis anos.

meu marido, que é ator da Globo e acabei por ficar no Rio de Janeiro muito mais tempo do que tinha previsto. A minha filha Maria Rita ainda nasceu lá.

Foi por causa da sua filha que voltou a Portugal?

Sem dúvida. O Rio de Janeiro é uma cidade linda, fantástica, mas é muito, muito difícil viver lá. Enquanto a Maria Rita era pequenina, ainda foi possível. Mas quanto mais o tempo passava, mais percebíamos que tínhamos de voltar a Lisboa. Não se pode educar uma criança numa cidade onde os hospitais públicos não funcionam e onde as escolas públicas são péssimas. Os seguros de saúde, no Brasil, são caríssimos e as boas escolas também. Então, não fazia sentido continuar no Rio de Janeiro quando havia a possibilidade de morarmos em Lisboa, onde a saúde e a educação públicas são de boa qualidade e onde a nossa filha pode viver em segurança.

Quando diz Lisboa, diz Campo de Ourique...

Claro! Para mim, Campo de Ourique é sinónimo de casa. É aqui que vivo desde os seis anos. Nasci na Escócia e vivi lá os primeiros seis anos da minha vida, mas quando voltámos a Portugal, vim logo para Campo de Ourique, onde os meus avós já viviam. Passei aqui a minha infância e a minha adolescência. Quando eu era pequena víamos na Rua Coelho da Rocha e lembro-me de ir, com

O que é que a faz gostar tanto de Campo de Ourique?

Tudo! Gosto de conhecer as pessoas e as lojas. Gosto que me conheçam porque eu sou a Julie, que cresceu aqui, não porque sou atriz ou porque apareço na televisão, mas sim porque me viram crescer. Ainda há pessoas que se lembram dos meus avós... Campo de Ourique tem um acesso fácil, boas escolas, jardins. Só tenho pena que já não haja cinema! Tenho saudades do Europa, onde a minha avó nos levava, a mim e ao meu irmão. E também gostava que houvesse mais vida cultural no bairro.

De que é que não gosta em Campo de Ourique?

Não há nada de que não goste, para dizer a verdade. Oiço as pessoas queixarem-se do trânsito e da falta de lugares de estacionamento, mas isso, a mim, até me dá vontade de rir. Depois de ter vivido no Rio de Janeiro, que é uma cidade com um trânsito de loucos e há pouquíssimos lugares para estacionar porque há entradas de garagem por todo o lado, acho Campo de Ourique um paraíso. Dentro do bairro ando sempre a pé e se tenho de ir mais longe, vou de transportes públicos ou de táxi. [•]

Depois de 11 anos de ausência, Campo de Ourique voltou a participar no concurso de Marchas Populares e assegura lugar para 2017.

MARCHAS POPULARES MARCHA DE CAMPO DE OURIQUE VOLTA À AVENIDA

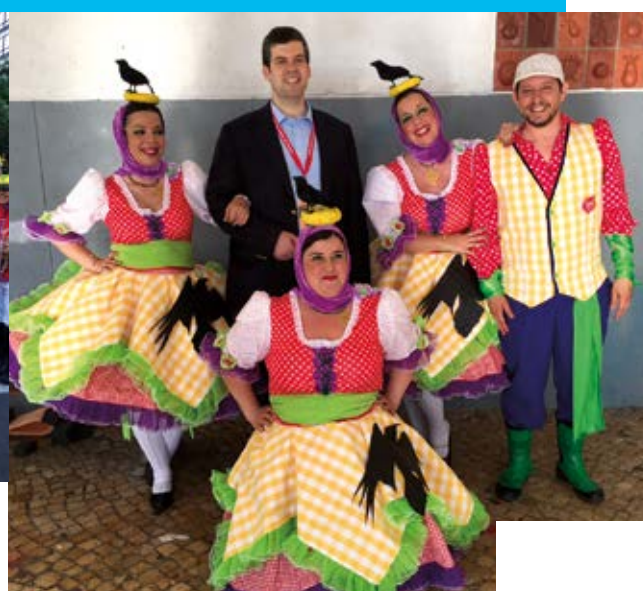
Desde 2005 que Campo de Ourique não tinha Marcha Popular. Mas, este ano, a Sociedade Alunos de Apolo voltou a candidatar-se e organizou a Marcha que, durante meses, mobilizou algumas dezenas de pessoas e entusiasmou toda a Freguesia.

Com o tema «Resvés Campo de Ourique», letra e música de Toy, a Marcha lembrou alguns dos aspetos mais típicos do bairro e os dois padroeiros da Freguesia: Santa Isabel e Santo Condestável. Os fatos dos marchantes remetiam para as populares toalhas de mesa de quadradinhos, tão comuns nos restaurantes de Campo de Ourique. Os atores Joana Alvarenga e Carlos Oliveira foram escolhidos para padrinhos.

Primeiro no Meo Arena e depois na Avenida da Liberdade, a Marcha de Campo de Ourique desfilou sempre com muita alegria e contou com o apoio de centenas de populares. No fim, conseguiu um honroso 16º lugar e acesso direto ao concurso do próximo ano. [•]



(fotografias: José Frade)





Pelo segundo ano consecutivo, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, a Casa Fernando Pessoa e a Livraria Ler organizaram a Feira do Livro de Poesia, no Jardim da Parada, um dos locais mais emblemáticos do bairro. Para além das doze case-tas onde estavam à venda livros de poesia de autores portugueses, os quatro dias do certame conta-ram com um programa de manifestações culturais muito diversificado.

No primeiro dia, 17 de março, a abertura oficial da Feira do Livro de Poesia coube a João Soares, o ministro da Cultura de então, numa cerimónia muito simples em que participaram, também, Catarina Vaz Pinto, vereadora da Cultura da CML, Simonetta Luz Afonso, presidente da Comissão de Cultura da AML, o Executivo da Junta de Freguesia de Campo de Ourique e Inês de Medeiros, presidente da Assem-

bleia de freguesia, Clara Riso, diretora da Casa Fernando Pessoa e várias dezenas de populares.

Na ocasião, o ministro da Cultura sublinhou «a importância de iniciativas como esta, a nível local, para a promoção da Cultura no nosso País».

A Feira, que marca a celebração do Dia Mundial da Poesia, que se comemora a 21 de março, contou com a participação entusiasmada dos alunos da Universidade Sénior de Campo de Ourique, que leram poemas em vários pontos da Freguesia, e ainda com concertos, animação de rua, visitas guiadas pelo bairro e várias palestras na Casa Fernando Pessoa.

Este ano, a poetisa Ana Luísa Amaral foi a curadora da Feira. [•]

17 A 21 DE MARÇO

FEIRA DO LIVRO DE POESIA

João Soares, então ministro da Cultura, inaugurou a segunda edição da Feira do Livro de Poesia de Campo de Ourique e sublinha a importância de iniciativas locais de promoção da Cultura.

”



(fotografias: Carlos Rodrigues)



PROGRAMA PRAIA-CAMPO

FÉRIAS PARA TODOS

Duas semanas
de praia para
as crianças, os jovens
e os seniores
da Freguesia de
Campo de Ourique.



Uma vez mais, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique proporcionou duas semanas de férias às crianças, jovens e seniores. O programa Praia-Campo das crianças teve dois turnos e abrangeu 295 crianças dos seis aos 12 anos. Na Praia-Campo CAF, que teve lugar ao longo de todo o mês de julho nas quatro escolas Jardim de Infância+Escola Básica da Freguesia, participaram 503 crian-

ças. Um total de 800 crianças abrangidas por estes programas e que envolveu 62 monitores e 10 coordenadores. Todas as manhãs da Praia-Campo foram passadas na praia e, à tarde, houve uma programação variada que incluiu brincadeiras e jogos em jardins, uma ida ao cinema, um dia passado no Badoca Park, outro nas piscinas municipais de Santarém, visitas a museus, ao Alfeite e ao Oceanário de Lisboa. Sempre com muita

diversão. Na Praia-Campo CAF os meninos foram à praia dia sim, dia não, ao longo de todo o mês.

Quarenta jovens, dos 13 aos 16 anos, tiveram férias radicais em que experimentaram vários desportos e muitas atividades na praia e ao ar livre.

Mas também houve férias para os avós e, ao longo de todo o mês de julho, dois turnos de duas semanas cada, levou 250 seniores de Campo de Ourique à praia, promovendo assim maior convívio e mais saúde para os mais velhos. No final de cada turno houve um almoço de despedida, na Quinta da Valenciana, na Costa da Caparica, seguido de baile.

Todas estas atividades foram acompanhadas por monitores, coordenadores e ajudantes, que garantiram a segurança e o bem-estar de todos os participantes. [•]

O NOSSO IRONPRIEST

Todos nós conhecemos o Padre Ismael Teixeira, da Paróquia de Santa Isabel. O que nem toda a gente sabe é que, no próximo dia 21 de agosto, o Padre Ismael pode tornar-se o primeiro Ironpriest do mundo. Grande desportista, o sacerdote que diz que «o meu treinador é Jesus Cristo, há meses que se prepara para a grande prova de triatlo Ironman (Homem de ferro) que terá lugar em Copenhaga. Durante os três dias de competição, o Padre Ismael terá de nadar 3,8 quilómetros, pedalar 180 quilómetros e correr 42 quilómetros e 195 metros. E vai ter a Freguesia de Campo de Ourique a torcer por ele. [•]



DESERVAGEM SEM GLIFOSATO

Desde 2015 que a Junta de Freguesia de Campo de Ourique deixou de usar glifosato na deservagem de passeios e jardins. A Comissão Europeia tem estado a avaliar o uso deste herbicida, pela existência de risco para a saúde das populações, mas a decisão final foi adiada para o final do corrente ano, altura em que a Comissão fará mais uma avaliação.

Sem o uso de glifosato, as ervas daninhas crescem mais rapidamente, sobretudo após períodos de chuva seguidos de dias de Sol intenso. Ainda assim, a Junta de Freguesia, desde há mais de um ano, suspendeu o uso desta substância e reforçou os recursos humanos e os meios mecânicos de corte de ervas, afetos à deservagem. [•]

REFORÇO NA HIGIENE URBANA

A Junta de Freguesia reforçou os meios mecânicos na higiene urbana com a aquisição de mais uma moto-cão. As duas motos, equipadas especialmente para a recolha de dejetos caninos na via pública, têm contribuído de forma muito visível para a melhoria da limpeza das ruas e passeios de Campo de Ourique, mas é essencial a colaboração de todos os moradores que têm cães. Para além dos meios mecânicos, existem suportes com sacos para recolha de dejetos caninos em vários pontos da Freguesia, à disposição dos donos de cães. Lembramos que a não recolha de dejetos caninos é punível com multa. [•]



CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES À REFOOD



RED DAY DA KW

A imobiliária KW juntou um grupo de colaboradores numa ação de solidariedade a que chamou Red Day e ocupou-se da pintura e decoração do recreio da Escola Básica Rainha Santa Isabel, na nossa Freguesia. No final de um dia diferente para este grupo de agentes imobiliários, a responsável pela iniciativa, disse que: «Nós, Consultores da KW, ficámos muito satisfeitos com o trabalho realizado, o espírito de equipa e entre ajuda foi notório, e nesse sentido posso dizer que o nosso objetivo foi cumprido». As crianças da EB Rainha Santa Isabel adoraram o resultado final. [•]



A Junta de Freguesia de Campo de Ourique, dando continuidade ao apoio as instituições de solidariedade social instaladas na Freguesia, cedeu instalações ao núcleo de Campo de Ourique da Refood. O protocolo de cedência de instalações foi assinado pelo presidente da Junta de Freguesia, Pedro Cegonho, e pelo fundador daquela instituição, Hunter Halden. [•]



MELHOR MOBILIDADE

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique continua a repavimentar os passeios que estão em mau estado e a colocar calçada anti-aderente nos percursos especialmente difíceis. Assim, a Rua do Patrocínio tem agora calçada anti-aderente, tornando mais seguro o caminho para a Unidade de Saúde Familiar que ali existe. Do mesmo modo, foi também repavimentado o trecho da Rua Saraiva de Carvalho entre a Rua Ferreira Borges e a Rua da Estrela, e a Rua da Estrela. [•]

MAIS ESTACIONAMENTO EM CAMPO DE OURIQUE



**DÍSTICO 24
RESIDENTES**
24 HORAS GRÁTIS

DESTACAMOS

BILHETE DIÁRIO
3 EUROS/DIA
VÁLIDO ATÉ
AO FINAL DO DIA

Na Rua de Campo de Ourique/Pátio das Sedas há agora um parque de estacionamento, grátis 24 horas para moradores com dístico de residente 24, e aberto a visitantes, mediante pagamento nos parquímetros da EMEL.

Numa parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique e a EMEL, há agora mais 165 lugares de estacionamento em Campo de Ourique. O parque de estacionamento agora aberto fica na Rua de Campo de Ourique/Pátio das Sedas, numa das extremidades da Rua Tomás da Anunciação, e pode ser

utilizado 24 horas por moradores com dístico de estacionamento 24 e por não moradores mediante pagamento nos parquímetros da EMEL existentes no local (coroa amarela) ou bilhete diário no máximo de 3 euros.

No primeiro dia de funcionamento do parque de estacionamento, Fernando Medina, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, fez questão de visitar o local, acompanhado por Pedro Cegonho, presidente da Junta de Freguesia, e Inês de Medeiros, presidente da Assembleia de Freguesia. [•]

MAIS SEGURANÇA

Os agentes da Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Campo de Ourique têm sido responsáveis por várias apreensões de droga e pelo desmantelamento de uma rede tráfico. No início de julho, prenderam nove homens e uma mulher, entre os 26 e os 77 anos, que faziam parte de uma rede de tráfico de droga que abastecia vários bairros de Lisboa e apreenderam 50 doses de cocaína, 485 doses de heroína, mais de dois mil euros em dinheiro, armas e balanças. [•]

RECENSEAMENTO DE ESTRANGEIROS

O recenseamento eleitoral dos cidadãos estrangeiros residentes em Portugal é voluntário e pode ser feito na Junta de Freguesia do local de residência. Os cidadãos de outros Estados-membros da União Europeia devem apresentar o documento de identificação emitido pelo seu país de origem. Os cidadãos de países fora da União Europeia têm de ter título de residência em Portugal válido. [•]

SENIORES NO TEATRO

Um grupo de 120 seniores da nossa Freguesia foi, em maio, ao Teatro Armando Cortez, assistir à divertida comédia «Allô! Allô!», baseada no argumento da série de televisão com o mesmo nome e que, durante anos, fez rir várias gerações de portugueses com as peripécias de Renée e da sua família. [•]



CLUBE DE LEITURA

Para promover o gosto pela leitura e proporcionar a troca de ideias entre os apaixonados por livros, a Junta de Freguesia criou um Clube de Leitura. Se gosta de ler e quiser aparecer, é muito bem-vindo. O Clube é aberto a todos os moradores da Freguesia. O Clube de Leitura reúne na primeira segunda-feira do mês, na Ludobiblioteca (3º andar do edifício da Junta de Freguesia, instalações da Azedo Gneco). Todos os meses é proposta a leitura de um livro diferente. [•]

PASSEIO SÉNIOR BELMONTE

Cerca de 300 seniores de Campo de Ourique participaram no Passeio de Primavera que, este ano, teve Belmonte como destino. Aí, tiveram oportunidade de visitar o castelo, a Igreja de Santiago e o panteão dos Cabrais, o Museu Judaico, o Museu do Azeite e também fizeram um muito apreciado passeio no comboio turístico.

Depois de uma manhã muito bem passada em Belmonte, houve almoço e baile. [•]





PADRE JOSÉ MANUEL PEREIRA DE ALMEIDA

A colaboração com a Junta de Freguesia tem dado muito bons resultados.

”

Há 17 anos à frente da Paróquia de Santa Isabel, o Padre José Manuel Pereira de Almeida quer restaurar a igreja paroquial, mas também a vida dos seus paroquianos.

Qual é a sua maior preocupação nesta paróquia?

O problema social, sem dúvida. Sei que, se compararmos com algumas paróquias da periferia até podemos considerar-nos privilegiados, mas há muitas situações de solidão e de pobreza envergonhada em Santa Isabel, e tentamos dar-lhes resposta.

De que maneira?

Durante quatro anos, inspirados no pão e nas rosas da nossa Padroeira, organizámos a Ceia de Santa Isabel, duas vezes por semana. Havia sopa, um prato, pão, sobremesa e café e vinha quem quera. Quem precisava e quem não precisava e todos eram tratados da mesma maneira e ninguém sabia em que situação estavam os outros. Mas era difícil manter este projeto durante mais tempo e passámos para o Família a Família, que é diferente. As famílias que podem ajudar, ajudam famílias que precisam sem saberem quem são. Mas é um compromisso. Se uma família se compromete a dar quatro litros de leite, todos os meses, a outra família, e não cumpre, sabe que essa família que precisa de ajuda vai ter menos quatro litros de leite nesse mês. Mas, felizmente, isso não acontece. As pessoas comprometeram-se e têm cumprido sempre. Ao fim de três anos, duas famílias que precisaram de ajuda melhoraram as suas vidas e, agora, já não precisam. Uma delas até continua no programa, mas é porque passou a poder ajudar e está, de facto, a ajudar outra família.

E a solidão, como é que se resolve?

Com o programa Mais Próximo. São sobretudo pessoas mais velhas, que vivem sozinhas e precisam de apoio. E tenho de sublinhar que a colaboração com a Junta de Freguesia tem sido importante na resolução destes problemas. A Comissão Social de Freguesia, em que participamos, funciona muito bem. Tem sido um trabalho em equipa com bons frutos.



Agora que Santa Isabel já tem um «Céu», acabaram as obras?

Não! Agora é preciso conservar e restaurar os altares laterais e vai ser necessário arranjar financiamento. E gostava de voltar a trazer para dentro da igreja o altar-mor, que está na sacristia desde os anos 60.

Qual é sua maior prioridade?

A família. Dar atenção e integrar cada uma das famílias, não excluir ninguém. Temos 500 crianças na catequese, que começa aos cinco anos e acaba no 10º ano. Depois, os jovens da paróquia têm o Majune, assim batizado em homenagem à nossa paróquia gêmea do Niassa. Nós apoiamo-los nas áreas da saúde e da educação e eles ensinam-nos que o mundo pode ser diferente. E em todas estas atividades com as crianças e o jovens, envolvemos a família. [•]

29, 30 DE ABRIL E 1 DE MAIO

UM DIA DA MÃE MUITO ESPECIAL

Campo de Ourique homenageou as mães com um fim de semana de moda, concertos, workshops e muita animação nas ruas da Freguesia.

Para celebrar o Dia da Mãe, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique organizou, em colaboração com quase duas centenas de lojistas, um Fashion Weekend que incluiu os já tradicionais descontos nas lojas e muita animação nas ruas. As iniciativas começaram com uma festa-surpresa na Ajuda de Mãe, uma das instituições da Freguesia de Campo de Ourique dedicada ao apoio às grávidas adolescentes. As jovens que ali vivem receberam a visita das mascotes, que lhes foram oferecer flores. Depois, foram convidadas para um lanche e um workshop de maquilhagem.





**FASH
ION
WEEKEND**

ESPECIAL

Dia da Mãe



Durante três dias, as mascotes distribuíram flores e fizeram sorrir as muitas mães de Campo de Ourique e sempre a pensar nessas mulheres tão especiais, que têm um importantíssimo papel na família e na comunidade, houve aulas de yoga e workshops de vários temas. O Fashion Weekend dedicado ao Dia da Mãe acabou com um grande concerto da Orquestra e Coro da AMAC - Associação Musical Amigos das Crianças, a que assistiram centenas de pessoas. Na primeira fila estiveram Pedro Cegonho, presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, e João Afonso, vereador da Câmara Municipal de Lisboa. [•]

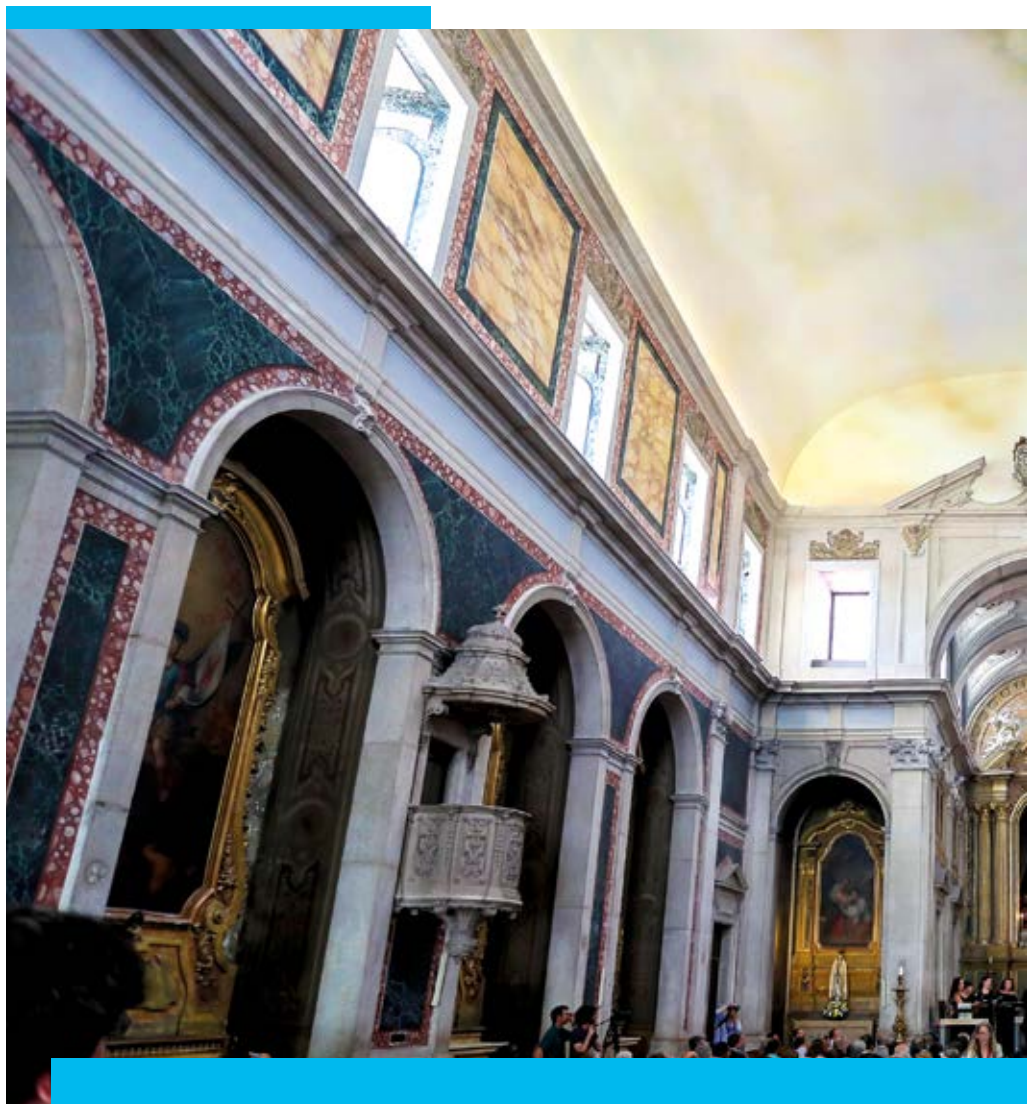
«O meu objetivo seria o de completar a intenção original do projeto arquitetural, substituindo o sufocante manto cinzento por um céu aberto. O espaço tornar-se-á muito mais acolhedor e forte e será mais apelativo à meditação. Em vez da presente cobertura sombria e fria, terá uma jubilante abertura para um céu cósmico.

As cores do teto ecoarão e complementarão as utilizadas nas paredes e continuarão a abrir-se de cores mais frias para mais quentes, talvez com um retorno final a um azul índigo para o mergulho no espaço profundo», foi assim que Michael Biberstein, o artista plástico suíço que tanto gostava de Portugal, e que aqui viveu, explicou a sua ideia para o teto da Igreja de Santa Isabel.

Pintado de cinzento chumbo, o teto da igreja era uma peça solta e sem sentido naquela igreja barroca. Até que, em 2009, o padre José Manuel Pereira de Almeida, prior de Santa Isabel, decidiu que era preciso dar-lhe vida. Não bastava arranjar o telhado e o teto. Santa Isabel precisava de um teto digno.

E foi nessa altura que começaram a juntar-se vontades. As da Paróquia e do pároco, mas também as de Delfim Sardo e da Appleton Square. Durante sete anos, houve muitas contrariedades, sobretudo financeiras. E, em 2013, quando Michael Biberstein morreu, inesperadamente, o projeto de Um Céu para Santa Isabel, parecia ter ficado definitivamente comprometido.

Mas, uma vez, a união de vontades de todos, permitiram a constituição



O CÉU DE SANTA ISABEL



Michael Biberstein morreu em 2013. Mas o seu nome ficará para sempre ligado à Igreja de Santa Isabel, a que já muitos chamam «a Capela Sistina de Lisboa».



de uma comissão técnica de acompanhamento ao projeto deixado por Biberstein. Ana Nobre de Gusmão, Julião Sarmento, João Appleton, Cristina Guerra, Nuno Proença e Vera Appleton foram os escolhidos. Só faltava o dinheiro para a obra, apesar de muitas pessoas envolvidas no projeto se terem tornado voluntários e terem oferecido o seu saber e o seu trabalho.

Em 2016, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa decidiu disponibilizar o dinheiro necessá-

rio e, em quatro meses, foram feitas as obras de restauro necessárias no teto e o Céu de Santa Isabel com que Michael Biberstein sonhou tornou-se realidade.

A obra foi oficialmente inaugurada a 19 de julho, com a presença de D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa, Pedro Santa Lopes, provedor da Santa Casa da Misericórdia, Pedro Cegonho, presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, Ana Nobre de Gusmão, viúva de Michael Biberstein, e centenas de paroquianos e moradores de Campo de Ourique. [•]



1 A 4 DE JULHO

festas de SANTA ISABEL

“ Uma vez mais, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique organizou as festas em honra da Rainha Santa Isabel, padroeira de uma das Paróquias da Freguesia. Foram quatro dias de festa, música e teatro.

Como já vem sendo tradição, a Rainha Santa Isabel foi celebrada na Freguesia de Campo de Ourique, no início de julho. Para lembrar os tempos em que esta Rainha de Portugal viveu, houve uma feira medieval em volta da igreja de Santa Isabel. Ao longo de quatro dias, os moradores da Freguesia puderam comprar produtos artesanais e assistir a pequenas peças de teatro que recordavam o famoso milagre das rosas, atribuído a Santa Isabel, bem como representações da vida quotidiana da Idade Média.

A primeira noite de festas foi consagrada ao canto lírico, com um recital dos contratenores Luís Peças e João Ferreira. A segunda noite foi preenchida pelo fado, com atuações de Vítor Marceneiro, Rodrigo Rebelo de Andrade, Teresinha Landeiro e Teresa Siqueira. Esta noite faz parte da tradição de Campo de Ourique e juntou centenas de pessoas no adro da igreja de Santa Isabel para ouvirem os quatro fadistas.

Para além destes dois grandes espetáculos, ao longo dos quatro dias de festas houve ainda as atuações de um grupo juvenil de cante alentejano, vindo do Alvito, da Tuna da Universidade Sénior de Sousel, da Banda Filarmónica da Bendada e do grupo de música Ensemble Galhardia.



As celebrações terminaram com a missa de bênção do pão e das rosas, na igreja paroquial, presidida pelo padre José Manuel Almeida e cocelebrada pelo padre Ismael Teixeira, a que assistiram o presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, Pedro Cegonho, e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina. [•]





Depois da consulta pública em que os moradores da zona de Santa Isabel puderam contribuir com ideias e propostas para a requalificação do largo formado pela confluência das ruas D. Dinis, São Joaquim e Santa Isabel, os técnicos da Câmara Municipal de Lisboa apresentaram, também em sessão pública, em que participaram várias dezenas de moradores, o projeto que vai transformar aquela área da Freguesia de Campo de Ourique em mais uma praça.

Foi a metodologia PPS (Project for Public Spaces), que considera diversos critérios que permitem avaliar os espaços públicos e definir o êxito dos mesmos: a sociabilidade, os usos e atividades, a imagem arquitetónica, acessos e ligações. Ou seja, os objetivos da requalificação são: melhorar a qualidade do espaço público de proximidade; aumentar o espaço pedonal, organizando o trânsito automóvel; privilegiar as deslocações mais sustentáveis, em marcha a pé, bicicletas e transportes públicos; promover a apropriação e fruição dos espaços públicos pela comunidade, incentivando o seu uso coletivo e contribuindo para desenvolver uma cultura de convivência social nos espaços públicos.

UMA PRAÇA PAR

INCLUÍDO NO PROGRAMA UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO, O L
MAIS ÁRVORES, MAIS ESPAÇ

MELHORES ACESSOS PEDONAIS



NO FUTURO



A SANTA ISABEL

ARGO DA IGREJA DE SANTA ISABEL VAI SER REQUALIFICADO. O E MAIS ESTACIONAMENTO.

MAIS ESTACIONAMENTO

LUGARES DE ESTACIONAMENTO PREVISTOS NA PROPOSTA:

- RUA DE D. DINIS - 32 LUGARES
- RUA DE SÃO JOAQUIM - 17 LUGARES
- RUA SARAIVA DE CARVALHO - 19 LUGARES
- RUA DE SANTA ISABEL - 1 LUGAR
- TRAVESSA DAS TERRAS DE SANTANA - 3 LUGARES
- RUA DA ARRABIDA - 2 LUGARES
- TOTAL - 84 LUGARES

LUGARES DE ESTACIONAMENTO EXISTENTES:

- RUA DE D. DINIS - 29 LUGARES
- RUA DE SÃO JOAQUIM - 18 LUGARES
- RUA SARAIVA DE CARVALHO - 16 LUGARES
- RUA DE SANTA ISABEL - 4 LUGARES
- TRAVESSA DAS TERRAS DE SANTANA - 4 LUGARES
- RUA DA ARRABIDA - 2 LUGARES
- TOTAL - 84 LUGARES

No diagnóstico prévio feito àquela zona, foram apontados como principais problemas a pouca quantidade de árvores e zonas ajardinadas e passeios que dificultam a mobilidade de peões.

O projeto previsto para toda a área prevê uma zona pedonal só acessível a trânsito local, onde serão colocadas oito papelerias, um vidro enterrado, plantação de árvores que permitirão grandes sombras, 64 lugares de estacionamento e nivelamento do passeio da Rua Saraiva de Carvalho, frente à Igreja de Santa Isabel, criando-se um passeio que, ao contrário daquele que hoje ali existe, pode ser usado pela população.

Assim, a área envolvente da Igreja de Santa Isabel vai ficar mais acessível a peões – incluindo as muitas crianças e jovens que estudam nas escolas próximas e/ou frequentam a Paróquia, e as pessoas com mobilidade reduzida – e vai tornar-se um ponto de encontro e convívio de todos os moradores daquela zona. Uma praça que será mais segura e mais bonita. [•]

PASSEIOS CULTURAIS



No último domingo de abril, o Passeio Cultural levou-nos ao Centro Cultural de Cascais, onde visitámos a exposição "Museu Nacional Grão Vasco".

Em junho visitámos a exposição "Obras em reserva: O museu que não se vê", no Museu de Arte Antiga com 62 utentes.

E em julho o Passeio Cultural será à exposição "Pintura Romena Moderna" no Palácio Nacional da Ajuda. [•]



100 ANOS DE FREGUESIAS

Para celebrar o decreto que criou as Freguesias, a ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias) publicou o livro «As Freguesias na Organização do Estado: Um Património Nacional». O livro reúne relevantes contributos dos meios académicos, expressos na Conferência "As Freguesias no Estado de Direito Democrático", o relatório "A Reforma das Freguesias em Portugal - Um ano depois da reforma territorial" e da "delegação legal de competências (os acordos de execução)", e, ainda, o notável exemplo de direito comparado "La incidencia de la sentencia del Tribunal Constitucional 41/2016, sobre la Reforma del Régimen de las Entidades Locales Menores efectuada por la ley 27/2013" da autoria de Marcos Almeida Cerrada.

A apresentação do livro teve lugar na Assembleia da República. [•]



Chama-se Smartfest.co e é primeiro festival de cinema, em Portugal, dedicado aos filmes feitos com dispositivos móveis. O Smartfest.co terá lugar de 22 a 26 de fevereiro de 2017 e é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com o apoio da NOS/Cinemas Lusomundo.

GRANDES FILMES, CÂMARAS PEQUENAS

O smartfest.co quer comemorar a democratização do cinema, tornada possível graças às novas tecnologias, e incentivar a produção de curtas-metragens feitas através de smartphones. O festival pretende ser um fórum de partilha de ideias e experiências, tendo como resultado o crescimento de iniciativas inovadoras e criativas no panorama audiovisual nacional e internacional. [•]



A VISITA DE HARRISON FORD

O ator norte-americano Harrison Ford e a mulher, a atriz Calista Flockhart, vieram celebrar seis anos de casamento com umas férias em Portugal e Espanha. Lisboa foi uma das cidades onde passaram alguns dias e, numa das noites, o casal jantou em Campo de Ourique, no restaurante Magano, onde Harrison Ford, depois de comer um delicioso cabrito assado, fez questão de tirar uma fotografia com Marco, um dos donos, e António, o empregado que o serviu.

Também Éric Cantona, o famoso jogador de futebol francês que fez história no Manchester United e em muitos outros clubes europeus, anda por Lisboa. O ex-futebolista trocou Paris pela capital portuguesa, onde agora mora com a mulher o filho. Já foi visto no Jardim da Parada e no Mercado e garantem-nos que vive em Campo de Ourique. [•]

LISBOA FUTEBOL CLUBE NA 2ª DIVISÃO NACIONAL

A equipa de futsal do Lisboa Futebol Clube, uma das associações desportivas da Freguesia de Campo de Ourique, foi a campeã da Divisão de Honra e passou, por isso, para a 2ª Divisão Nacional. [•]



DDS NA 1ª DIVISÃO DISTRITAL



Pelo segundo ano consecutivo, uma equipa do Desportivo Domingos Sávio (DDS), sobe de Divisão. Depois de, o ano passado, ter subido à 1ª Divisão Distrital de Iniciados, este ano está na 1ª Divisão Distrital de Juvenis.

Ao longo dos anos, o DDS tem sido uma verdadeira escola de formação de futebol junto das crianças e jovens de Campo de Ourique e já deu ao mundo grandes nomes, como João Pereira e Ricardo Quaresma. [•]

Nesta II edição, as Olisipiadas registaram 8330 inscrições nas 12 modalidades oficiais e em 4 modalidades adaptadas. Nas fases locais realizaram-se perto de 100 eventos desportivos que contabilizaram mais de 300 horas de atividade desportiva e contaram com a participação de 412 treinadores, 406 delegados/dirigentes, 153 árbitros e 84 voluntários. [•]

MEDALHA DE BRONZE NAS OLISIPIADAS

Alcântara, Areeiro e Campo de Ourique foram as freguesias vencedoras das Olisipiadas 2016, ocupando, respetivamente, os 1º, 2º e 3º lugares no pódio. Na cerimónia de atribuição dos troféus, que decorreu no dia 8 de julho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, foram ainda entregues os galardões de mérito desportivo a mais seis Juntas de cidade e treze instituições de ensino.





A Banda Sinfónica do Exército foi a formação convidada para um inesquecível concerto no adro da Igreja de Santo Condestável.



16 DE JULHO

CONCERTO DE VERÃO

Centenas de pessoas assistiram ao Concerto de Verão, no adro da Igreja de Santa Isabel, em que a Banda Sinfónica do Exército interpretou peças de Verdi, Reed, Freitas Branco, Shostakovich, Joaquim Luiz Gomes e Bernstein.

Herdeira das mais antigas tradições musicais do Exército Português, nomeadamente através das históricas Banda de Infantaria 1 e Banda de Caçadores 5, a Banda Sinfónica do Exército foi instituída em 1988.

Dela fazem parte 80 instrumentistas de sopro, cordas e percussão, constituindo-se para além da Banda Militar, um Grupo de Música de Câmara, um Quinteto de Metais e um Quarteto de Saxofones.

Depois de uma participação intensa nas cerimónias militares ou de protocolo de Estado, a Banda Sinfónica do Exército, representa o Exército em Festivais quer no país e no estrangeiro, exibindo-se isolada ou em conjunto com outras bandas congéneres.



Inserindo as suas atuações no âmbito das atividades culturais e recreativas ou de divulgação do Exército, colabora com as autoridades e organismos civis na realização

de concertos musicais. Em dezembro de 1999 teve a honra de ser a Banda Militar escolhida para integrar a Cerimónia de transferência de poderes de Macau para a China.

A Banda Sinfónica do Exército tem como maestro o Tenente Artur António Duarte Cardoso. [•]

CAMPO DE OURIQUE

MEMÓRIAS DE OUTROS TEMPOS

Quando vou na Rua Ferreira Borges, lembro-me daquele tempo em que os elétricos a percorriam nos dois sentidos, em certas alturas do ano, cobertos pela sombra das árvores num cenário de beleza, retratado por artistas e pintores.

Quantas vezes apanhei ali o 25 junto ao Gigante, que se dirigia para o Príncipe Real e me deixava na paragem anterior ao portão da Faculdade de Ciências!

Estávamos em 73 e, chegado o verão desse mesmo ano, a Anatomia obrigou-me a sacrificar as férias e a ficar em casa a estudar, de manhã à noite. As ruas estavam desertas, não se via ninguém e não me esqueço de que, à tarde, cheguei a contar meia hora, até se ouvir o ruído dum carro a passar. Não foi fácil, mas valeu a pena o sacrifício.

Numa outra altura, e numa tarde de domingo, numa paragem de autocarro nos Restauradores, muita gente se aglomerava para apanhar transporte para Campo de Ourique, já que nem todos tinham automóvel. Porquê? Para vir ao Cinema Europa, onde eram exibidos filmes de qualidade. Os velhos autocarros de dois andares, tanto o 9, que atravessava o bairro, como o 9^a, que passava pelos Prazeres, vinham geralmente cheios, mas não se deixava de chegar ao destino a horas.

É curioso recordar as várias fases por que passou o Cinema Europa, que, de um belíssimo cinema, passou para estúdio de televisão, sendo hoje um moderno edifício, destinado a habitação e com um espaço para um centro cultural com o mesmo



”

É curioso recordar as várias fases por que passou o Cinema Europa, que, de um belíssimo cinema, passou para estúdio de televisão, sendo hoje um moderno edifício, destinado a habitação e com um espaço para um centro cultural com o mesmo nome do cinema que ali nascera. Se tudo correr como o previsto, será um grande investimento e mais um dos cartões de visita do bairro.

nome do cinema que ali nascera. Se tudo correr como o previsto, será um grande investimento e mais um dos cartões de visita do bairro.

Quando passo na Rua Francisco Metrass e vejo o portão que foi em tempos a entrada do quartel dos bombeiros, lembro-me de acontecimentos passados evocados pelo pároco de então, Padre Mário Cunha, na missa solene em Santo Condestável, no dia da Corporação. A mudança de instalações para a zona de entrada no bairro, virada para as Amoreiras, não apaga da nossa memória o muito que Campo de Ourique lhes deve, nem o orgulho que temos deles!

Há, contudo, um problema complicado por resolver: o do estacionamento. Já lá vai o tempo em que os poucos automóveis dos habitantes

do bairro, tinham lugar em frente à sua porta e quem aqui não residisse, não tinha dificuldade nenhuma em estacionar na própria rua. Nos dias de hoje, o estacionamento é difícilíssimo e apenas o parque subterrâneo de Santo Condestável veio aliviar um pouco a dificuldade, ficando ainda longe do que seria desejável.

Recordações do passado, lembradas no momento presente dum bairro que tem futuro. Em resumo:

***Tanto Agora Como Dantes
Dá Gosto Viver Aqui
Todos Nós Teus Habitantes
Somos Um Pouco De Ti!***

Luís Paulino Pereira

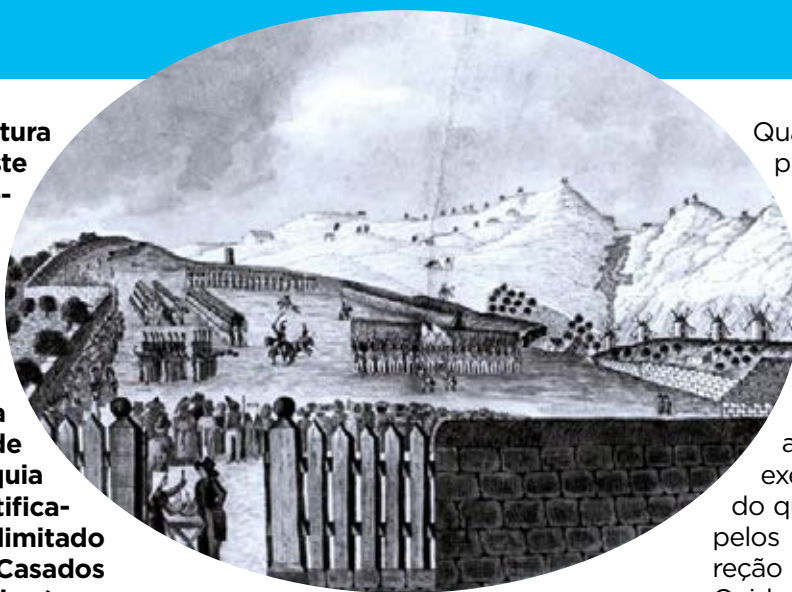
ASSIM ERA CAMPO DE OURIQUE

Chão rústico de quintas, terras de pão e sítio de hortas e oliveirais tranquilos, assim se descreve o campo de Ourique de meados do século XVIII.

Muito antes da abertura das primeiras ruas deste bairro, em finais do século XIX, já o topónimo «Campo de Ourique» batizava o vasto planalto que se erguia, extramuros, a ocidente da capital. Este topónimo surge pela primeira vez em 1755, no Rol de Confessados da paróquia de Santa Isabel, identificado como um «sítio» delimitado por São João dos Bem Casados (atual zona das Amoreiras), os «Prazeres», o vale de Alcântara, o Convento de Nossa Senhora da Estrela e o Largo do Rato.

Chão rústico de quintas, terras de pão e sítio de hortas e oliveirais tranquilos, assim se descreve o campo de Ourique de meados do século XVIII. Beneficiando de uma posição elevada relativamente às áreas circundantes, o campo de Ourique era arejado e fértil, sendo por isso um espaço rural, dominado pelo cultivo de cereal, e a produção de vinho e azeite. Terão sido precisamente estas características, e as suas semelhanças com as planícies da zona de Ourique, as responsáveis pela migração do topónimo alentejano para esta parte da capital.

Em novembro de 1755 centenas de pessoas fogem da baixa da cidade, arruinada pelo Terramoto, em direção ao campo de Ourique, um lugar considerado seguro pela sua morfologia elevada, plana e sem edificado. Este planalto destacava-se, nas palavras do Engenheiro Manuel da Maia, responsável pelos planos de reconstrução pós-terramoto, como um sítio firme e sólido com bom nivelamento e capacidade de construir com grandeza, tendo sido por isso considerado para a edificação do novo palácio real e



Campo de Ourique (aguarela, séc. XIX), Museu da Cidade.

de um grande bairro em tudo semelhante à baixa pombalina.

A escolha da Ajuda para a edificação do palácio, ditou um outro destino para o campo de Ourique. Sobranceiro ao Vale e ribeira de Alcântara, com vista privilegiada sobre a Serra de Monsanto, este planalto revelava-se ideal no âmbito da consolidação da defesa estratégica da capital. Em 1762 o conde Lippe ordena a construção de um quartel militar, sendo a primeira grande construção no campo de Ourique.

O quartel teve um impacto significativo no campo de Ourique tendo sido responsável por algum crescimento urbanístico e consequentemente pelo primeiro recuo das terras agrícolas. A fixação de pessoas nas proximidades do edifício levou à construção de novas moradas e à abertura de novas ruas. Além das Travessas de Cima e Debaixo dos



Atlas da Carta Topográfica de Lisboa, dir. Filipe Folque, lev. Carlos Pézerat, Francisco Goullard e César Goullard, plantas nº 24, 25, 32 e 33, 1857 (AML-AC CMLSB/URB/A/01)

Quartéis (subsistindo ainda a primeira), rasgadas junto ao edifício, desenha-se também a Rua de Campo de Ourique, que vem fixar definitivamente o topónimo na cidade.

O quotidiano campestre do campo de Ourique era apenas entrecortado pelos exercícios militares na parada do quartel, ou, a partir de 1834, pelos cortejos fúnebres em direção aos Prazeres, o Cemitério Ocidental da cidade, aberto na Quinta que lhe empresta o nome.

Apenas em meados do século XIX Campo de Ourique é incluído no perímetro urbano da cidade, limitada então pela Estrada da Circunvalação (parte da atual Rua Maria Pia). O aparecimento da expressão «Resvês Campo de Ourique», ainda que associada a outros acontecimentos, terá tido origem nesta reforma administrativa, aludindo ao facto de que Lisboa terminaria junto a Campo de Ourique.

Nas vésperas do início da abertura das primeiras ruas do bairro, em finais de 1878, Campo de Ourique conservava, quase inalterada, a sua aparência. A atividade agrícola das grandes quintas era partilhada com a exploração de diversas pedreiras, saibreiras e barreiros, tendo esta dinâmica coexistido com o dia-a-dia dos moradores do bairro até à primeira década do século XX.

Atualmente não restam vestígios desse vasto campo agrícola, subsistindo senão a memória de um espaço que em tempos não foi bairro, perpetuada pelo seu topónimo, «Campo de Ourique». [•]

Susana Maia e Silva